

Reforma tributária: Sua empresa está pronta para a transição?

Pensado em 2025

Um dos maiores desafios fiscais da história recente do Brasil. A Reforma Tributária finalmente sai do papel, prometendo simplificar o complexo sistema fiscal do país. No entanto, a transição será tudo, menos simples. Empresas enfrentarão a coexistência de dois sistemas tributários durante sete anos, o que exigirá uma adaptação estratégica para minimizar riscos e aproveitar oportunidades.

A proposta da Reforma é clara: reduzir a burocracia, melhorar a previsibilidade para investimentos e tornar o Brasil mais competitivo no mercado global. Para isso, tributos como PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS serão substituídos por dois novos impostos principais: o Imposto sobre Bens e Serviços - IBS e a Contribuição sobre Bens e Serviços CBS. Esse novo modelo, embora simplifique a longo prazo, trará uma complexidade inicial significativa, exigindo ajustes operacionais, tecnológicos e financeiros das empresas.

Como sua empresa pode se preparar para esse cenário? O primeiro passo é entender que a reforma não impactará apenas os processos tributários. As mudanças terão reflexos diretos nas estruturas societárias, estratégias comerciais e até na logística. O diagnóstico tributário

completo será a base para mapear os impactos, planejar ajustes e mitigar riscos. Mais do que nunca, investir em tecnologia será um divisor de águas: sistemas de ERP atualizados, automação fiscal e ferramentas como RPA podem transformar o caos inicial em uma operação eficiente e em conformidade.

A digitalização fiscal, aliás, será uma das maiores aliadas das empresas nessa transição. Ferramentas de automação já permitem capturar e processar notas fiscais automaticamente, garantindo compliance e agilidade. Mas o futuro promete ainda mais. Com a reforma, espera-se maior integração entre sistemas empresariais e plataformas governamentais, eliminando erros manuais e fortalecendo a segurança fiscal. Tecnologias como machine learning já estão sendo aplicadas para identificar inconsistências e fraudes, o que reforça a importância de estar à frente dessas inovações.

No cenário global, as mudanças no sistema fiscal brasileiro estão alinhadas com tendências como a tributação digital e a adoção de impostos verdes. Isso pode tornar o Brasil mais atrativo para investidores estrangeiros, desde que as empresas estejam preparadas para competir em um ambiente cada vez mais tecnológico e transparente. Empresas que negligenciarem essas mudanças correm o risco de perder espaço, enquanto concorrentes mais preparados capturam os benefícios desse novo cenário.

Capacitar equipes fiscais e contábeis é outra peça-chave para o sucesso na adaptação. Profissionais bem treinados serão capazes de aproveitar ao máximo as novas ferramentas digitais e garantir a aderência aos processos fiscais, reduzindo erros e aumentando a eficiência. Essa preparação não é apenas uma vantagem competitiva, mas uma necessidade para operar em um sistema mais digital e conectado.

A Reforma Tributária representa uma oportunidade única para transformar a gestão fiscal no Brasil. Mas, como toda grande mudança, ela exige esforço, planejamento e visão estratégica. Empresas que se anteciparem às tendências, investirem em tecnologia e capacitarem suas equipes estarão mais bem posicionadas para prosperar, não apenas no mercado interno, mas também no cenário global. Infelizmente muitas empresas se perderão neste caminho.

Sérgio Martes

Consultor Tributário

Contabilidade **SMART**

11 9 5060 5939